

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

REDUÇÃO DE VOLUME DE CALDA EM APLICAÇÕES VIA SOLO-DRENCH COM FORMULAÇÕES FUNGICIDAS-INSETICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO

J.B.Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ e C.A.Krohling - Engº Agrº Consultor

Diversos trabalhos de pesquisa têm mostrado a eficiência do uso de formulações fungicidas-inseticidas quando aplicados via solo, na forma de “drench”, no controle da ferrugem do cafeeiro e também do bicho-mineiro, com a indicação da necessidade de complementação foliar.

Nas aplicações via solo o volume de calda é importante para distribuir adequadamente os produtos ativos pelo sistema radicular dos cafeeiros. Os estudos sobre a quantidade de calda ou a vazão a aplicar por planta é essencial para tornar mais rápida e econômica a operação, especialmente em regiões montanhosas e em cafezais adensados.

Deste modo o presente trabalho objetivou estudar a viabilidade de redução de vazão na aplicação do produto comercial Verdadero 600 WG (Ciproconazole + Thiametoxam, 300+300), comparando com o produto comercial Premier Plus (Triadimenol + Imidacloprid, 250+175), em diferentes vazões de calda, em cafezais adensados.

Foi conduzido um ensaio no ciclo 2008/09 em Santa Maria de Marechal - Marechal Florianópolis a 680 metros de altitude, sobre lavoura de café Catuaí Amarelo IAC-39, com 12 anos de idade, recepada em nov/2006, e conduzidas duas hastes/pl, espaçamento 2,0 x 0,7 m. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições, com 50 plantas por parcela. As aplicações via “drench” foram realizadas em novembro/2008, nas doses constantes do quadro 1, e o complemento foliar foi feito com 2 aplicações com Prioritra (0,5 l /há + Nimbus a 0,25%), realizadas nos meses de dezembro/2008 e fevereiro/2009.

As aplicações no solo e na folha foram realizadas com equipamento costal manual, sendo que no solo a dose variou de 10 a 50 ml/planta e foi aplicado com haste apropriada e na folhagem no volume de 400 l /ha. O índice de infecção de ferrugem e infestação de bicho-mineiro foi realizado em maio/2009 coletando-se 100 folhas por parcela dos dois lados da planta das parcelas e foram transformados em percentagem.

Para a análise estatística foi utilizado o programa STATISTICA 7.0. A média dos valores encontrados foi comparada pela ANOVA e aplicado o teste Tukey ao nível de 5% de significância. A normalidade dos dados foi de acordo com Zar (1999).

Resultados e Conclusões:

Os resultados das avaliações quanto à infecção pela ferrugem constam no quadro 1 ao lado da discriminação dos tratamentos. A infestação do bicho mineiro não evoluiu na área.

Verificou-se a evolução normal da ferrugem, em função das condições favoráveis, com a testemunha atingindo, em média 55% de fls infectadas em maio de 2009.. Nos tratamentos que receberam as formulações fungicida + inseticida via “drench” no solo, mais a complementação foliar o índice de infecção de ferrugem foi mantido baixo (máximo de 14%) para todas as vazões testadas (de 10 a 50 mL/pl). Na aplicação exclusiva das formulações via drench a ferrugem evoluiu mais, porem todos os volumes foram, igualmente, menos eficientes.

Quadro 1- Descrição dos tratamentos e índice de infecção de ferrugem, em % de fls infectadas, na aplicação de formulações fungicidas-inseticidas via solo-drench em cafeeiros, com e sem complemento foliar, em função de diferentes vazões de calda, Marechal Floriano, ES, 2009

Tratamentos		Infecção pela ferrugem (% fls infectadas)	
Produtos	Vol. de calda (ml/pl)	Com compl. foliar	Sem compl
1-Testemunha	-	52.0 a	58.0 a
2- Testemunha (Priori Xtra + Nimbus)	-	8.0 b	58.0 a
3-Verdadero WG, 1 kg/ha	10	14.0 c	42.0 b
4-Verdadero WG, 1 kg/ha	20	4.0 d	32.0 c
5-Verdadero WG, 1 kg/ha	30	1.0 d	48.0 b
6-Verdadero WG, 1 kg/ha	50	4.0 d	42.0 b
7-Premier Plus SC, 3 l /ha	20	2.0 d	48.0 b
8-Premier Plus SC, 3 l /ha	50	1.0 d	44.0 b

*Letras diferentes nas colunas indicam diferença significativa pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

Conclui-se que: é possível, para as condições de cafezais adensados, reduzir a vazão na aplicação em drench para 20 a 30 ml/planta, para controle da ferrugem, com as formulações Verdadero 600 WG e Premier plus..

Ficou demonstrada, também, a importância da complementação via foliar para a redução do índice de infecção da ferrugem.